



FENTECT

Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Correios, Telégrafos e Similares

CUT
BRASIL

uni • americas

INFORME 001 DA FENTECT, BRASÍLIA-DF 14/01/2010.

Direção da ECT diz que este ano não vai ter PLR!

AOS SINDICATOS FILIADOS

Prezados Companheiros(as), apesar de ter 795 milhões em caixa, aproximadamente, o Diretor de RH da ECT, Pedro Bifano, em reunião com a Comissão Permanente da FENTECT, disse que este ano a empresa não vai pagar PLR para os trabalhadores.

Foi realizada ontem, dia 13 de janeiro de 2010, uma reunião com a direção da ECT cujo objetivo era começar as discussões sobre a PLR/2009 a ser paga em 2010. A reunião estava marcada para as 15 horas. Após mais de uma hora de atraso, o Sr. Pedro Magalhães Bifano chegou ao local onde se realizaria a reunião para informar aos membros da Comissão Permanente da FENTECT que a empresa não tem dinheiro para pagar PLR este ano. Segundo ele, a ECT teve que assumir uma dívida de R\$ 737 milhões de déficit do saldamento do plano BD (Postalis), saldado em 2008 e que teve de ser lançado nos balancetes da empresa neste ano. Com isso, hoje o lucro da empresa é de apenas R\$ 58 milhões, que segundo ele, conforme as normas do DEST, destes R\$ 58 milhões apenas 12% seriam distribuídos aos trabalhadores, ou seja, menos de R\$ 7 milhões.

O Diretor avalia que dificilmente a ECT poderá pagar PLR em 2010, sugerindo que talvez a saída fosse pagar um abono, e que a Comissão da FENTECT deveria ir com ele até o DEST para ver se encontra uma saída.

Se o trabalhador somar os R\$ 795 milhões que a ECT tem em caixa hoje, mais os R\$ 415 milhões que foram gastos pela direção da empresa para implantar os dois PDV's, vai dar um total de R\$ 1 bilhão e 210 milhões de lucro da ECT no ano de 2009. E mesmo com tudo isso a direção da ECT tem a cara de pau de dizer que apesar deste lucro todos os trabalhadores dos Correios não terão PLR! É uma afronta!

Só um aviso: sobre o déficit dos R\$ 737 milhões, fomos informados que a ECT tem o prazo de 18 anos para pagar. (ver anexo).

Além disso, Bifano não quis sequer discutir uma PLR linear, ou seja, igual para todos os funcionários. Recusou-se também a discutir os critérios que excluem aqueles trabalhadores que têm faltas ou advertências de receber a PLR. A categoria deve se recusar a aceitar qualquer proposta sem que essas reivindicações sejam ao menos discutidas.

Só a mobilização dos trabalhadores vai arrancar da empresa uma PLR para todos.

Queremos PLR linear e para todos!

José Rivaldo da Silva
Secretário Geral

Jim Marcelo de Oliveira Bahia
Secretário de Aposentados

Rogério Ferreira Ubine
Sec. de Relações Internacionais

Geraldo Francisco Rodrigues
Sec. de Política Sindical

Paulo André Nogueira da Silva
Sec. de Saúde do trabalhador

Henrique Areas de Araújo
Suplente da Dir. Colegiada

Moysés Leme da Silva Neto
Sec. de Formação Sindical